

# Passarinho acredita em "manobra"

O presidente do Senado, Jarbas Passarinho, disse, ontem, em Belo Horizonte, estar informado de que o presidente Figueiredo não fez críticas expressas ao Poder Legislativo, mas apenas concordou com expressões do próprio deputado Herbert Levy — "O Poder Legislativo precisa criar vergonha" — durante encontro no Palácio do Planalto. Ele negou também a nomeação de 600 funcionários pelo Senado.

O senador Passarinho interpretou a versão do desabafo presidencial revelada por Herbert Levy como uma manobra "mais para combater o candidato a presidente da Câmara, Flávio Marçal". Isso porque, explicou, "não conheço nenhuma versão autônoma do presidente Figueiredo", mas apenas a do deputado Herbert Levy, e mesmo assim ela "é muito diferente do que vem sendo falado".

Passarinho, contudo, defendeu-se das acusações pessoais: "Eu, entretanto, me gabo muito de terminar praticamente pobre meus 18 anos de vida pública; de não ser presidente de banco, não ter feito lobismo e, talvez por isso, precisar realmente de entender a um ou outro parente qualificado para uma determinada função".

Em tom de ironia, referiu-se a uma revista paulista que noticiou ter ele quatro filhos trabalhando no Senado: "Como a Veja me deu quatro filhos empregados, eu vou nomear os quatro". Voltando logo ao sério, esclareceu: "Devo dizer que não tinha nomeado nenhum".

Passarinho defendeu o Senado das acusações de ter promovido "festival de empregos ou trem de alegria". Essas críticas, segundo ele, são tão injustas, que no chamado caso das 600 nomeações não houve nenhuma nomeação".

Ele garantiu que somente houve dez nomeações de pessoas que entraram diretamente para o quadro permanente, sem concurso no Senado. É o caso de dez bibliotecárias, "aprovadas num concurso do STF e que o Supremo não aproveitou".

O senador Passarinho observou que o único ponto "duvidoso" no caso, envolvendo a regularização da situação trabalhista de mais de 500 pessoas no Senado, é "o aproveitamento dos secretários legislativos", com a efetivação de 25 deles.

Disse que a situação desses secretários legislativos, desde que chegou ao Senado, há nove anos, era complicada e que eles constituíam "uma espécie de pária", alguns sem nenhuma proteção da lei, outros vinculados pela CLT, embora fossem de grande valia para os senadores".

Passarinho explicou que a situação dos funcionários no Senado era complicada, com quatro quadros: um permanente, onde não se faz concurso há muitos anos, um quadro de CLT, que praticamente serve de sementeira para o quadro permanente; e mais dois quadros, um de obras, para o pessoal de engenharia, bombeiros e mecânicos, e outro de contratações temporárias.

Disse que, no quadro de obras, havia empregados trabalhando há dez anos, com carteira profissional, pagando INPS e com opção pelo FGTS. No de contratações temporárias, esclareceu, só houve uma durante seu mandato de presidente, feita para o serviço médico, com o objetivo de evitar novas mortes por falta de assistência médica. Todo o pessoal desses quadros — só de obras, segundo ele, eram quase 300 — teve suas situações definidas. "Aí está a grande imoralidade do Senado" — afirmou, frisando que somente 25 pessoas poderiam ter seu caso em dúvida de legitimidade.

Sobre o pagamento ao senador Dínaire Mariz, em licença do Senado, informou que cumpriu o regimento da Casa, pagando o suplente. Quanto a Mariz, disse: "Ele levou o vencimento básico", isto é, sem os extraordinários. Sobre a nomeação dos senadores Gilvan Rocha, do PMDB, e Evandro Carreira, do PT, que vão continuar no Senado como funcionários, pois não se reelegeram, Passarinho explicou que eles foram contratados apenas, sendo demissíveis.

Informou que atualmente o Congresso pode fazer despesas com viagens ao Exterior e que a sua última foi em retribuição à visita de dez senadores do Japão. Após a entrevista à imprensa, Passarinho revelou todo o seu desgosto com as críticas às nomeações do Senado, ao discursar em agradecimento à medalha da Ordem do Mérito Legislativo, que a Assembléia de Minas lhe entregou ontem.